

**CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA-CLP  
INSTITUTO SINGULARIDADES**

**FÁBIO HENRIQUE FERREIRA NERY**

**COMBATENDO O DESEMPREGO NA CIDADE DE TERESINA**

**TERESINA-PI  
2015**

**FÁBIO HENRIQUE FERREIRA NERY**

**COMBATENDO O DESEMPREGO NA CIDADE DE TERESINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à **Centro de Liderança Pública-CLP**, como um dos pré-requisitos para aprovação.

**TERESINA - PI**

**2015**

**FÁBIO HENRIQUE FERREIRA NERY**

**COMBATENDO O DESEMPREGO NA CIDADE DE TERESINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à **Centro de Liderança Pública-CLP**, como um dos pré-requisitos para aprovação.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2015.

**Banca Examinadora**

---

1º Examinador

---

2º Examinador

---

3º Examinador

## RESUMO

O projeto que se inicia tem delimitação geográfica à cidade de Teresina, capital do Piauí. Este município tem como peculiaridades algumas características que a tornam uma cidade com grandes potenciais de desenvolvimento. Entretanto, defronta-se com a seguinte problemática superar o desemprego entre os jovens e com isso fomentar o emprego e renda? Pensando em contornar este problema, buscou-se por meio de estudos de mercado encontrar uma atividade que se adequasse a necessidade de criação de muitos empregos e que estes fossem direcionados aos mais jovens e que não exigisse experiências anteriores. O segmento escolhido com bases em dados do cenário nacional após pesquisa levantada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo-SEMDEC foi o segmento de *call centers*, este se caracteriza por apresentar um grande potencial de empregabilidade na região onde se instalam. Para dar base a esta política foi idealizada a elaboração de legislação específica para os call centers e articulação com as empresas, poder legislativo local, técnicos e instituições ligadas aos jovens com o objetivo de viabilizar a geração de empregos entre os jovens de 18 a 24 anos. Os resultados obtidos tendo por base os dados do CAGED apontam para um projeto que atingiu seu objetivo amplo, a redução da taxa de desemprego.

**Palavras- Chaves:** *Call Centers*; Desenvolvimento; Desemprego; Empregabilidade.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1.1 PROBLEMA</b> .....	6
<b>1.1.2 Hipótese</b> .....	6
<b>1.2 OBJETIVO GERAL</b> .....	8
<b>1.2.1Objetivos Específicos</b> .....	7
<b>2 ESCOPO DO PROJETO</b> .....	7
<b>2.1 Mapeamento dos Atores Envolvidos</b> .....	9
<b>2.2 Papel dos Atores</b> .....	10
<b>2.2.1 Mapa Posicional: Descrição dos Agentes</b> .....	10
<b>3 INDICADORES DO PROJETO: MONITORAMENTO DO NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS DE CALL CENTER</b> .....	13
<b>3.1 Metodologia</b> .....	13
<b>4 RESULTADOS OBSERVADOS</b> .....	15
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto que se inicia tem como contexto e delimitação geográfica a cidade de Teresina, capital do Piauí. Este município tem como peculiaridades algumas características que a tornam uma cidade com grandes potenciais de desenvolvimento. A vocação econômica da cidade para o comércio e a prestação de serviços tem um fundamento histórico, que vem desde sua fundação como capital da província do Piauí. Pois até o ano de 1852, a capital era Oeiras – conhecida na época por Vila da Mocha – que estando localizada na região semiárida, a aproximadamente 180 km do Rio Parnaíba, dificultava a comunicação com toda a província, especialmente com o litoral piauiense que já se constituía num importante posto de comércio externo e interno.

A capital piauiense constitui-se um centro político e prestador de serviços, situado na confluência dos eixos de circulação que ligam as metrópoles do Nordeste (Salvador, Recife e Fortaleza), os fatores que impulsionam sua economia estão determinados basicamente por três características:

- Centro político-administrativo;
- Entroncamento rodoviário regional e nacional, sendo um importante elo na cadeia de distribuição e comercialização de mercadorias;
- Capital Regional nível A, isto significa seu peso na hierarquia urbana como cidade polo<sup>1</sup> segundo, o IBGE.

### 1.1 PROBLEMA

A cidade de Teresina, por ser a capital do Estado se encontra em uma posição de vantagem em relação às demais cidades, se mostrando como centro político, econômico e prestador de serviços. Por estas características a cidade representa um forte polo de atração de pessoas em busca de emprego e de serviços diversos.

Devido a estas características o município recebe uma quantidade de pessoas, principalmente jovens em busca do primeiro emprego, e ao chegar se deparam com um mercado local sem possibilidades de absorver esta demanda de trabalho adicional. Portanto, este cenário

---

<sup>1</sup> IBGE- **Regiões de Influências das Cidades 2007**. Rio de Janeiro, 2008.

implica em desgaste social, que acaba por levar ao desânimo desta parcela jovem da população economicamente ativa. Dentro deste contexto, o problema é o seguinte, **Qual política adotar para enfrentar o desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos em Teresina ?**

Este cenário tem contribuído com o crescente índice de desocupação da força de trabalho local, mas precisamente a fatia jovem da população economicamente ativa - PEA, os dados são do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (ATLAS-BRASIL, 2015). Não existem dados locais disponíveis sobre a taxa de desemprego em Teresina – PI. Portanto, optou-se pelas estatísticas disponíveis no site do Atlas-Brasil, que disponibiliza o IDH-municipal que é uma ferramenta que agrega muitos índices, dentre estes a taxa de desemprego municipal.

A taxa de desemprego (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) em Teresina era de 9,42% em 2010 (ATLAS-BRASIL, 2015). Apesar deste dado, apontar para declínio do desemprego, o número acima se mostrou quase o dobro da média nacional divulgado pela Pesquisa Mensal de Emprego<sup>2</sup> que ficou em 5.3% em dezembro de 2010. Portanto, se mostra relativamente alta e esta por sua vez tem representado o centro das demandas referente à falta de oportunidades de emprego para os jovens que são muito poucas e quando surgem exigem como requisito principal a experiência de empregos anteriores.

Esta exigência de experiências de empregos anteriores tem levado ao desestímulo dos jovens que buscam trabalho, que acabam por esbarrar neste problema. Pensando em contornar este problema, buscou-se por meio de estudos de mercado encontrar uma atividade que se adequasse a necessidade de criação de muitos empregos e que estes fossem direcionados aos mais jovens e que não exigisse experiências anteriores (SEMDEC, 2013).

### **1.1.2 Hipótese**

O segmento escolhido com bases em dados do cenário nacional após pesquisa levantada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo-SEMDEC foi o segmento de *call centers*, este se caracteriza por apresentar um grande potencial de empregabilidade na região onde se instalam estas empresas, o número de empregos gerados costuma ser bastante elevado.

## **1.2 OBJETIVO GERAL**

---

<sup>2</sup> Pesquisa Mensal de Emprego, indicador mensal sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.

Diminuir a taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos que residem na cidade de Teresina.

### **1.2.1 Objetivos Específicos**

- a) Atração de empresas de Call Center;
- b) Ampliação da oferta de empregos;
- c) Melhoria nos índices de empregabilidade da população jovem teresinense.

Para implementar a vinda das empresas e comprovar que a chegada e instalação das mesmas, torna-se uma ação de grande monta para alavancar o desenvolvimento local. Sendo assim, a articulação promovida pela SEMDEC, entre outros, buscou estudos que mostrassem como o segmento de Call Center e telemarketing é uma ferramenta que possibilitará a criação de muitos empregos.

Os estudos e pareceres técnicos realizados pela SEMDEC tinham como objetivo comum mostrar como ocorria a evolução deste segmento no cenário nacional e o impacto do mesmo nas cidades onde estas empresas se instalavam.

A comprovação que a operação das mesmas na capital piauiense demonstrou que o número de empregos criados seriam bastantes elevados, o que viria meses depois a corroborar tese da Secretaria municipal de desenvolvimento econômico e turismo-SEMDEC com base em dados extraídos do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED). Estatísticas estas que serão observadas mais a frente.

### **RESULTADOS ESPERADOS**

Pretende-se alcançar altos índices de empregabilidade com a implementação desse projeto, onde se buscou atingir o problema do desemprego de forma contundente e direta. As ações que se desencadearam tiveram como intuito a redução do desemprego entre os jovens com o estabelecimento de metas a serem atingidas, ou seja, traçou-se um plano de ação onde a ferramenta que detinha a maior importância para se atingir o objetivo almejado foi à atração de empresas de Call Centers e o impacto de geração de empregos que estas poderiam causar sobre o nível de emprego da cidade.

## **2 ESCOPO DO PROJETO**



Observa-se aqui o somatório das ações que foram realizadas para se atingir o objetivo geral do projeto.

1 PASSO: Identificação do desemprego entre os jovens teresinenses como um problema a ser enfrentado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo;

2 PASSO: Elaboração de uma política pública que fosse capaz de amenizar esta realidade, isto é, aumentar a oferta de empregos entre os mais jovens;

3 PASSO: Entre alternativas possíveis: foi identificada a necessidade de elaboração de uma política de incentivos fiscais direcionados as empresas de call centers e telemarketing.

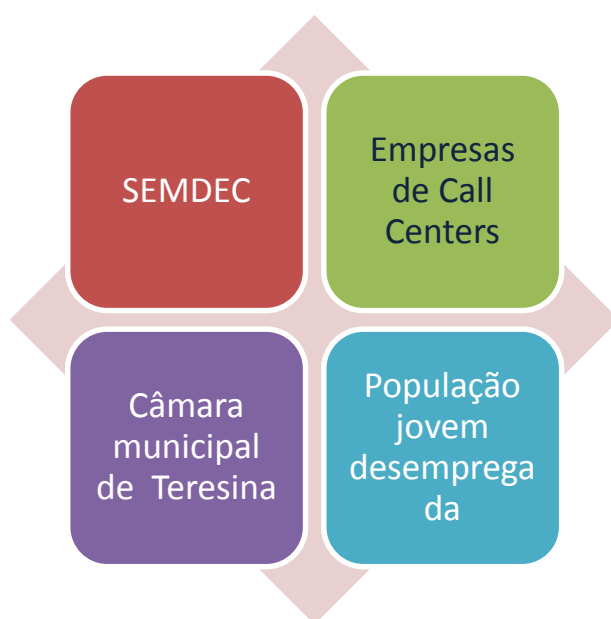
4 PASSO: Contato direto com as empresas mostrando as vantagens da instalações destas na cidade, tanto em termos de qualidade de mão de obra, além de vantagens estruturais e tributárias;

5 PASSO: Processo de instalação das empresas de call center na cidade, os chamados “Sites” nome para designar unidades de operação;

6 PASSO: Duas empresas instaladas entre 2013-2014, que acabaram gerando um grande número de empregos, como o esperado.

## 2.1 Mapeamento dos Atores Envolvidos

Um breve esquema dos atores envolvidos no projeto idealizado pela SEMDEC e os resultados esperados.



**Figura 1** Atores Envolvidos

## 2.2 Papel dos Atores

- **SEMDEC:** elaboração de legislação específica para os call centers e articulação com as empresas, poder legislativo local, técnicos e instituições ligadas aos jovens;
- **Empresas de Call Centers:** agente importante e necessário à diminuição do desemprego local, sua instalação requereu grande esforço por parte da SEMDEC, este agente por ser o fator dinâmico terá um grande peso;
- **Câmara municipal de Teresina:** agente responsável por viabilizar a aprovação da lei de incentivos e benefícios fiscais para os call centers;
- **População jovem desempregada:** são os agentes alvos da política pública ora esboçada, gerar empregos e em grande número.

### 2.2.1 Mapa Posicional: Descrição dos Agentes

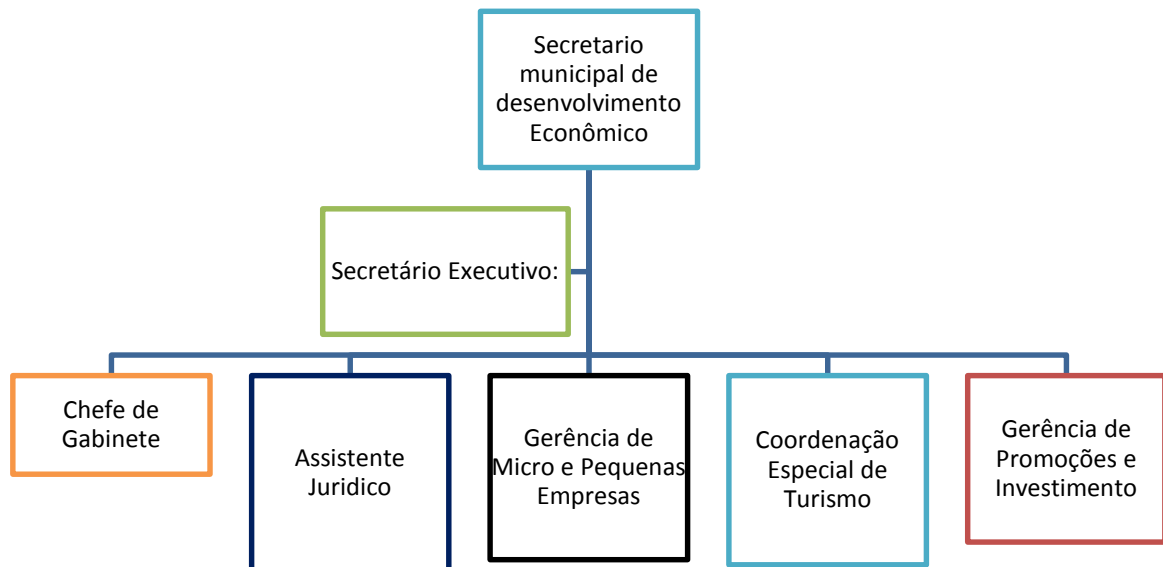
#### a) Estrutura hierárquica decisória e operacional da SEMDEC

O mapeamento dos atores envolvidos no processo de elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico da capital, mostrou que a rede que compõe a estrutura da instituição é marcada por focos de tensão, onde certos departamentos se apresentam contrários ou apresentam visão que converge com a dos demais.

- O Secretário municipal de desenvolvimento Econômico pode ser considerado o agente responsável pela visão holística do processo de gestão e do planejamento das ações que serão desenvolvidas, além da centralização do processo;
- A Secretaria executiva representa a segunda na hierarquia e no processo de tomada de decisões sua importância no atingimento das metas e na interlocução dos atores juntamente com o secretário torna-se uma variável estratégica na barganha com atores externos;
- Chefe de Gabinete é o agente responsável pelo monitoramento das ações e se estas estão de acordo com as metas

Estas ações devem ser endossadas pela assessoria técnica e estratégica que é representada pelos demais órgãos observados abaixo:

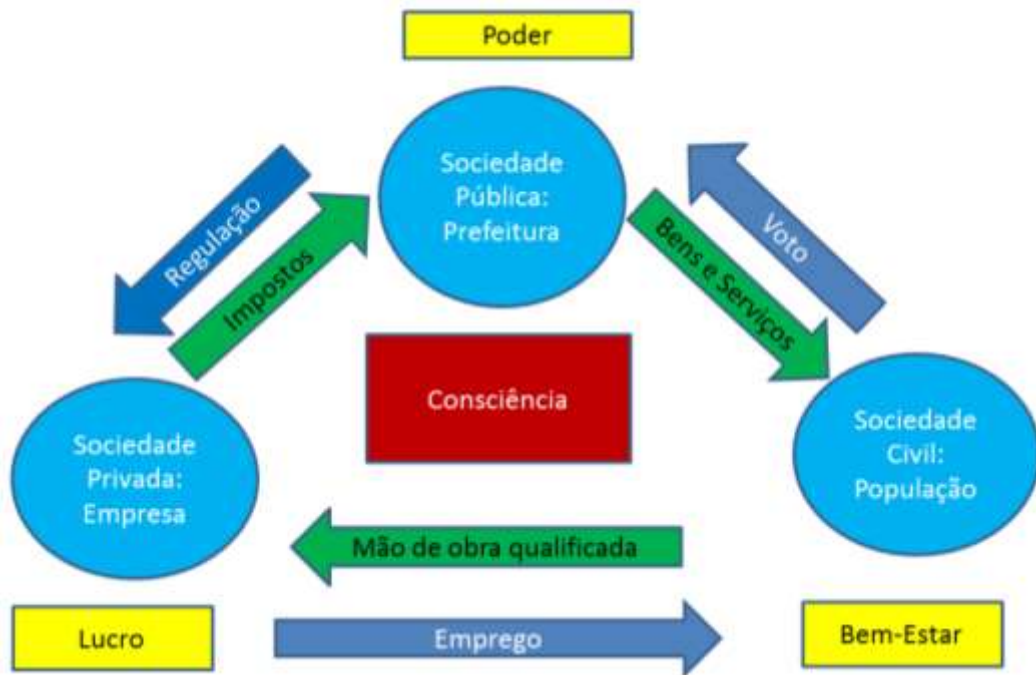
Figura 2- Posicionamento dos atores por importância dentro da estrutura organizacional.



Em compensação o relacionamento interno predominam afinidades de pensamento e complementaridade de ações. Diante deste cenário dinâmico e conflituoso. O secretário municipal tem mantido um papel de interlocutor, mediador, político e de técnico de acordo com as especificidades de cada momento.

## b) Liderança Adaptativa: Chave do êxito do projeto

A liderança motiva, conecta, implementa soluções junto com o time, fornece ideias, constrói a solução. Todavia, ser um líder ainda não basta. É especialmente o fator de quebra de paradigmas de constitui o cerne da liderança adaptativa (D'AVILA, 2015). O papel desempenhado pelo secretário da SEMDEC vai de encontro a este conceito onde sua função foi de mentor e ao mesmo tempo coadjuvante no processo de desenho e implementação da política de geração de emprego e renda.



Minha experiência como gestor mostra que sofremos muitos reverses, quando buscamos empreender ideias ou projetos, sofri por falta de apoio de outros gestores a este projeto, mas no fim mostrou que a perseverança em um objetivo palpável e que poderia trazer grandes ganhos para cidade era a melhor decisão a ser tomada.

### **3 INDICADORES DO PROJETO: MONITORAMENTO DO NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS DE CALL CENTER**

A literatura apresenta diversas acepções acerca de indicadores, todas guardando certa similaridade conceitual. Segundo (FERREIRA, CASSIOLATO e GONZALES (2009) apud BRASIL, 2012), por exemplo:

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Os indicadores são instrumentos utilizados para avaliarmos se um plano ou projeto esta dentro dos objetivos traçados para ele. Portanto, as avaliações por meio de indicadores são uma referência que norteará a compreensão e construção de medidas de desempenho de programas ou projetos.

Sendo assim, o estabelecimento de um indicador para avaliar o andamento da política de incentivos fiscais voltada para atração de empresas do segmento de Call Center em Teresina, é um passo importante para se analisar se a política implementada surtiu os efeitos desejados no quesito saldo positivo de empregos no município. No caso em estudo será avaliado o potencial de empregos gerados pelas empresas de Call Center instaladas em Teresina.

#### **3.1 Metodologia**

A metodologia do indicador utilizado será a seguinte, como foi salientado antes o objetivo do projeto é a diminuição da taxa de desemprego entre os jovens da cidade de Teresina, a geração de empregos, será a variável utilizada para mensurar se este problema da desocupação da força jovem esta diminuindo.

Tabela 1- Número de desempregados em Teresina-PI segundo IDH-M/2010

Cidade	18 a 24 anos (2010)
Teresina (PI)	25.661,64

Fonte: ATLASBRASIL-2015, ano base 2010.

Os dados extraídos do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil permitiram traçar o retrato do desemprego no município de Teresina em 2010, onde a taxa de desocupação entre jovens de 18 a 24 anos<sup>3</sup> foi de 21,62 %, sabendo-se que esta fatia da população em específico segundo a mesma fonte foi de 118.694 jovens então a população desempregada girou em torno de 25.661 jovens, ver Tabela 1.

Portanto, a meta a ser estabelecida pelo projeto foi um percentual de 80% de diminuição do número de jovens desempregados na cidade. Esta meta será dividida da seguinte forma:

Tabela 2- Indicador de Geração de empregos

Ano	Metas de empregos a serem atingidas por ano em %	Valores a serem atingidos	Valores observados com base nas estatísticas geradas pelo CAGED para os call centers	Part% dos jovens no call centers em relação ao CAGED**
2013	10%	2.556.0	<b>1.636</b>	<b>1.309</b>
2014	10%	2.556.0	<b>5.291</b>	<b>4.233</b>
2015	20%	5.132.0	<b>2.649*</b>	<b>2.119</b>
2016	30%	7.298.0	-	-
2017	10%	2.556.0	-	-

\* Este valor corresponde ao acumulado entre janeiro a julho de 2015.

\*\* os valores observados correspondem aos dados obtidos junto ao CAGED, frisamos que estes representam os postos de trabalho criados pelos call centers, ressaltamos que destes totais observados a cada ano, 80% correspondem aos jovens de 18 a 24 anos, segundo informações fornecidas pelas empresas.

A base de investigação serão os saldos de empregos no município de Teresina obtidos da base de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED monitorado pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O acompanhamento deste órgão de forma dinâmica fornecendo as estatísticas mensais e os saldos acumulados de forma eficiente e segura possibilitou a SEMDEC controlar se a evolução da variável objeto da política de geração de empregos, se estava dentro dos parâmetros estabelecidos na lei. Chamamos a atenção que a

<sup>3</sup> Estes jovens de 18 a 24 anos correspondem ao público alvo da política conforme especificado no objetivo geral.

utilização do CAGED vem a preencher uma lacuna no que diz respeito ao acompanhamento da variável emprego que se dá de forma contínua e confiável. Pois, o IDH-M apresenta um problema, isto é, realizam-se a cada dez anos, portanto, não pode ser utilizado como indicador de avaliação por não apresentar um caráter descrito contínuo da variável emprego.

Portanto, os registros e estatísticas geradas pelo CAGED representam o indicador de controle, avaliação e desempenho de resultados do projeto implementado. Dos dados obtidos pelo CAGED observou-se que as empresas citadas superaram as expectativas inicial de postos de trabalhos a serem demandados com um valor mínimo de 500 empregos com preferência para domiciliados em Teresina, parâmetro este estabelecido na lei 4.410/2013 que incentiva as empresas de Call Centers e Telemarketing.

Os valores observados demonstraram que os postos criados o ano de 2014 apresentaram um crescimento superior ao estabelecido em 65,61%<sup>4</sup>, estes números mostram um crescimento ascendente, pois estas empresas tem como característica intensidade de mão de obra devido ao seu perfil de operação. Este ano encontra-se uma terceira empresa em fase de instalação com a previsão de mais 1.500 novos empregos em 2015.

#### 4 RESULTADOS OBSERVADOS

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, para o acumulado de Janeiro a dezembro de 2014, foram criados **8.617** empregos celetistas em Teresina (BRASIL, 2015).

- Teresina se desatacou como a 2º capital do norte e nordeste que mais gerou postos de trabalho para o período de Jan a Dez/14;
- Teresina se desataca como a 4ª capital brasileira com o maior saldo positivo de postos de trabalho para o período de Jan a Dez/14.

Considerando-se quais atividades se destacaram mais, basta analisar as ocupações que apresentaram maior saldo no período. As ocupações que apresentaram os maiores saldos para o acumulado de **Jan/2014 até Dez/2014**, foram às ocupações ligadas ao setor de **Call Center**, com o saldo de **5.291** postos de trabalho (saldo entre admitidos e desligados), as ocupações de

---

<sup>4</sup> Esta porcentagem esta relacionada aos 80% que representam a participação de jovens entre os empregos de call centers.

**Operador de Telemarketing Receptivo com 1.851 postos e Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo com 3.440 postos respectivamente.** Participação esta que representou 64% dos empregos para o **Setor de Serviços** para o período analisado (BRASIL, 2015).

**Tabela 3-Ocupações com maiores saldos acumulado entre Jan/2014 até Dez/2014**

<b>Ocupações com Maiores Saldos</b>			
<b>Ocupações</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
Operador de telemarketing ativo e receptivo	5.951	2.511	3.440
Operador de telemarketing receptivo	2.482	631	1.851
Servente de obras	13.133	12.255	878
Auxiliar de escritório em geral	3.121	2.733	388
Atendente de lanchonete	868	643	225

Fonte: CAGED/MTE

**Tabela 4-Posição das capitais nordestinas no quesito saldo de emprego para o acumulado de Jan a Dez/14(admitidos e desligados).**

<b>Raking</b>	<b>Município</b>	<b>jan a Dez/2014</b>
1	Ce-Fortaleza	22.506
2	Pi-Teresina	8.617
3	Pb-Joao Pessoa	7.543
4	Al-Maceio	5.735
5	Se-Aracaju	4.941
6	Rn-Natal	3.673
7	Ma-Sao Luis	1.781
8	Ba-Salvador	701
9	Pe-Recife	-2634

Fonte: CAGED/MTE.

Em 2015, Teresina se desataca como a **1º do ranking** entre as capitais brasileiras com o maior saldo positivo de postos de trabalho para o período de jan a mai/15. Onde as ocupações que apresentaram os maiores saldos para o acumulado de **Jan/2015 até Mai/2015**, foram às ocupações ligadas ao setor de **Call Center**, com o saldo de **2.973** postos de trabalho (saldo entre admitidos e desligados), a ocupação de **Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo com 2.973 postos**. Participação esta que representou **82,58%** dos empregos para o **Setor de Serviços** para o período analisado.



Tabela 5-Posição das capitais brasileiras no quesito saldo de empregos para o acumulado do Jan a Mai/ 2015

Ranking	Município	Saldo acumulado
1	Pi-Teresina	602
2	Go-Goiania	566
3	To-Palmas	153
4	Df-Brasilia	-68
5	Mt-Cuiaba	-272
6	Sc-Florianopolis	-339

Fonte: CAGED -LEI 4923/65 – MTE - dados com ajustes.

- a) A política outrora aplicada obteve êxito no enfrentamento do desemprego entre os jovens onde a taxa de desemprego entre os mesmos se mostrava bastante elevada em Teresina, a SEMDEC por meio da idealização de uma política de incentivos direcionadas foi capaz se suprimir boa parte da desocupação existente entre os jovens. Portanto, recomenda-se a pratica de políticas como estas que venha a possibilitar um salto qualitativo e quantitativo na vida da população local.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, a busca por políticas adequadas ao desenvolvimento da cidade se encontrava de certa forma presa à questão do desemprego e a necessidade de se encontrar saídas para este problema. Os estudos por atividades que gerassem empregos em uma escala adequada para a diminuição da ociosidade dos jovens. Estes revelaram que o Call Center era o mais indicado para atenuar este cenário de desemprego. O passo seguinte foi o contato com as empresas e suas necessidades quanto à instalação das mesmas, foi levantado as possíveis ações a serem desenvolvidas pela prefeitura no que tange as atividades necessárias para instalação e consolidação das empresas.

Como terceiro passo se inicia a elaboração do projeto de lei por parte da SEMDEC e seu envio a câmara municipal para apreciação e deliberação em favor da mesma. Os indicadores mostraram a viabilidade da política que demonstrou por meio do numero de empregos criados

que a atração de empresas de *Call Center* foi uma estratégia bem sucedida no combate ao desemprego local.

## REFERÊNCIAS

ATLAS-BRASIL. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**, 2015. Disponível em: < <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Indicadores - Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública**. – Brasília: MP, 2012. 64 p.

CAGED-Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Ministério do Trabalho e Emprego, 2014. Disponível em: < <http://portal.mte.gov.br/portal-mte/>>.

D'AVILA, Luiz Felipe. **Para enfrentar os desafios atuais e prosperar, é preciso liderança**, Centro de Liderança Pública-CLP, 2015. Disponível em: < <http://www.clp.org.br/Show/Para-enfrentar-os-desafios-atuais-e-prosperar--e-preciso-lideranca?=TaxB26gcR+tUkDjkuLEzrA==> >

IBGE- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Disponível em: < [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme\\_nova/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.shtm) >.

\_\_\_\_\_, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Regiões de Influências das Cidades 2007**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: < [www.ibge.gov.br/](http://www.ibge.gov.br/) >. Acesso em Junho de 2015.

SEMDEC-Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Teresina, 2013.